



## **Carta aberta à Comunidade da UNIFESP**

A greve nacional da Fasubra, dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) das Universidades Federais está ocorrendo em mais de 54 instituições federais de ensino do país. Isso se deve à falta de efetividade do Governo Federal com as mesas de negociação permanentes da Educação. O Governo Federal ofereceu 0% de recomposição salarial em 2024, 4,5% em 2025 e 4,5% em 2026 para a categoria que amarga até o momento em torno de 53%.

A situação atual gera um alto índice de desligamento e rotatividade dos servidores altamente qualificados da Educação federal para outras carreiras do Serviço Público e para a iniciativa privada por sofrerem perdas salariais significativas históricas.

No decorrer dos anos de 2023 e 2024, dez categorias dos Servidores Públicos Federais - SPF foram contempladas com a reestruturação de suas carreiras, exceto o Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação - PCCTAE, mesmo ficando em terceiro lugar na Plataforma do Brasil Participativo com proposta de sua reestruturação. Diante desse cenário, não há perspectiva longínqua de ascensão pessoal de TAEs junto às suas famílias, tampouco projeção de permanência e retenção de talentos nas Universidades, prejudicando ensino, pesquisa e extensão.

A deflagração da greve nacional da Fasubra Sindical iniciou-se em 11/03/24 e ao nível local dia 18/03/24 pelo Sindicato dos Trabalhadores Técnico Administrativos em Educação da Universidade Federal de São Paulo - SINTUNIFESP por tempo indeterminado, tendo como pauta nacional o eixo estabelecido abaixo.

Contamos desde já com a compreensão de todos e convidamos a comunidade acadêmica da UNIFESP para juntar-se aos trabalhadores técnico-administrativos em educação na luta em defesa da universidade e do serviço público por melhores condições de estudo, trabalho e de vida!

**TAEs em Greve!**

## **EIXO ESPECÍFICO**

1) Orçamento necessário para a reestruturação do PCCTAE e recomposição salarial.

## **EIXO GERAL**

- 1) Recomposição orçamentária das instituições;
- 2) Revogação da IN nº 49/2023 que impede direito de greve;
- 3) Revogação dos Decretos nº 10185/2021 e nº 9.262/2019 que suspendem ou proíbem concursos públicos para o PCCTAE;
- 4) 30 horas para todos;
- 5) Não ao ponto Eletrônico;
- 6) Deposição dos Reitores Interventores;
- 7) Paridade nas eleições de Dirigentes e nas instâncias de representação ou órgãos colegiados, tendo como colégio eleitoral os servidores ativos e aposentados;
- 8) Normatização do artigo 76 da Lei 8.112/90 (horas ficta);
- 9) Normatização do Plantão 12/60h nos Hospitais Universitários;
- 10) Normatização da Lei nº 14.704/2023 que reduz a jornada de trabalho para 30 horas dos Intérpretes de Libras;
- 11) Condições de Trabalho, qualidade de vida no e do trabalho, retrocesso nas Normas Regulamentadoras (NR) que dificultam o direito aos adicionais ocupacionais (insalubridade e periculosidade);
- 12) Abertura de Mesas de Negociações no MGI, MEC e EBSEH para discussão das demandas dos servidores RJU e dos trabalhadores EBSEH filiados aos Sindicatos de base da FASUBRA lotados nos Hospitais Universitários;
- 13) Construção de uma Política de combate efetivo ao Assédio Moral nas Instituições Federais de Ensino;
- 14) Pelo fim da criminalização das lutas e das perseguições aos Dirigentes Sindicais e Ativistas das Instituições Federais de Ensino;
- 15) Contra a Reforma Administrativa;
- 16) Revogação da Lei da EBSEH.
- 17) Reajuste dos auxílios saúde, alimentação e creche.

**Comando Local de Greve Sintunifesp - 2024**  
**Greve Nacional dos Taes - Fasubra Sindical**